

## **ATA DA SESSÃO SOLENE DE POSSE DE PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO TOCANTINS**

Aos dezesseis dias do mês de dezembro de dois mil e dezesseis (16.12.2016), às dezoito horas e quinze minutos (18h15min), no Auditório Emival Guimarães Sanches, reuniu-se o Colégio de Procuradores de Justiça para a Sessão Solene de Posse do Procurador-Geral de Justiça do Ministério Público do Estado do Tocantins. Compareceram ao ato os Drs. Leila da Costa Vilela Magalhães, Presidente em exercício, José Omar de Almeida Júnior, Alcir Raineri Filho, João Rodrigues Filho, José Demóstenes de Abreu, Clenan Renaut de Melo Pereira, empossando, Ricardo Vicente da Silva, Elaine Marciano Pires, José Maria da Silva Júnior e Jacqueline Borges Silva Tomaz. Registrou-se a ausência justificada do Dr. Marco Antonio Alves Bezerra. Além dos Procuradores de Justiça, compuseram a mesa de honra as seguintes autoridades: Sr. Marcelo de Carvalho Miranda, Governador do Estado do Tocantins; Desembargador Ronaldo Eurípedes, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins; Desembargador Eurípedes Lamounier, Presidente Eleito do Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins; Deputado Estadual Ricardo Ayres, representando o Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Tocantins, Deputado Osires Damaso; Conselheiro Manoel Pires, Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins; Dr. Públio Borges Alves, Procurador-Geral do Município de Palmas, representando o Prefeito de Palmas, Sr. Carlos Enrique Franco Amastha; Dr. Alvaro Lotuffo Manzano, Procurador-Chefe da República no Estado do Tocantins; Dr. Marlon Costa Luz Amorim, Defensor Público-Geral do Estado do Tocantins; Dr. Célio Henrique Magalhães Rocha, Secretário-Geral da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB, representando o Presidente da OAB – Seccional Tocantins, Walter Ohofugi Júnior; Dr. Marcelo Lima de Oliveira, Promotor de Justiça do Estado de Rondônia e Tesoureiro da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público – CONAMP, representando a Presidente da CONAMP, Dra. Norma Angelica Reis Cardoso Cavalcanti; e Dr. Luciano César Casaroti, Presidente da Associação Tocantinense do Ministério Público – ATMP. Constatou-se, ainda, as presenças de diversas outras autoridades, membros e servidores do *parquet*, além de familiares e amigos do empossando. De início, foi apresentado um vídeo institucional referente à gestão 2015/2016. Após, a Presidente declarou aberta a sessão solene, e, em

seguida, ouviu-se o Hino Nacional Brasileiro, interpretado pelo cantor Mello Júnior. Dando prosseguimento, concedeu-se a palavra à Dra. Elaine Marciano Pires, Secretária, para a leitura do **Termo de Posse do Dr. Clenan Renaut de Melo Pereira**, reeleito e nomeado para o cargo de Procurador-Geral de Justiça, para novo mandato de 2 (dois) anos, em conformidade com os artigos 10 e 20, inciso XIII, da Lei Orgânica Estadual do Ministério Público, e com o Ato Governamental nº. 1.317-NM, publicado no Diário Oficial nº. 4.738, de 8 de novembro de 2016. O respectivo termo restou assinado pelo empossando e por todos os Membros do Colegiado. Ato contínuo, a palavra foi concedida ao Dr. Luciano Cesar Casaroti, Presidente da ATMP, que, em nome da classe, agradeceu ao Governador pela nomeação do candidato a Procurador-Geral de Justiça mais votado, um gesto de compromisso com a democracia e de respeito à Instituição do Ministério Público. Externou ainda os principais anseios dos Promotores e Procuradores de Justiça, não aqueles relacionados a benefícios para a categoria, mas às condições para que possam exercer com plenitude a atribuição constitucional de atuar na defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais individuais e indisponíveis. Lamentou a recente investida do Congresso Nacional, que desfigurou o “Projeto de Lei das 10 Medidas Contra a Corrupção”, na intenção de criar contextos de medo e hesitação que contaminem a atuação de promotores e juízes. Após, dirigindo-se ao Procurador-Geral reconduzido, disse ter plena confiança em sua capacidade enquanto gestor e articulador, pois, em seus 26 (vinte e seis) anos de carreira, adquiriu profunda experiência e sabedoria. Destacou que o Dr. Clenan Renaut, nas 3 (três) gestões em que esteve à frente da Instituição, aplicou suas qualidades à Administração, inclusive conseguindo minimizar o impacto, ao *Parquet*, da crise que afeta o Brasil. Disse também acreditar que o Chefe da Instituição utilizará do seu senso democrático, da capacidade de articulação e da credibilidade para que seja aprovado, na Assembleia Legislativa, o projeto de lei que permitirá aos promotores de justiça concorrerem ao cargo máximo da Instituição, uma iniciativa avalizada pela ATMP e pelo Colégio de Procuradores de Justiça. Por fim, ofereceu apoio irrestrito da ATMP nas ações e nos projetos que busquem o aperfeiçoamento da atuação do Ministério Público, desejando ao empossado sucesso e uma gestão de resultados ainda melhor em favor da sociedade. Na sequência, concedeu-se a palavra ao Governador Marcelo Miranda, que agradeceu a Deus pela oportunidade de estar

presente em um momento tão importante para o Estado e, especialmente, para o Ministério Público. Ao Dr. Clenan Renaut, manifestou sua honra em nomeá-lo para mais uma vez exercer a árdua missão de Procurador-Geral de Justiça, ressaltando que, para tanto, considerou, além dos requisitos capacidade e competência comprovadas ao longo de sua carreira, a opinião majoritária da Instituição de tê-lo novamente à frente do MPE. Salientou que todo o protocolo que culminou com este ato de posse levou à comprovação de que o Princípio da Separação de Poderes manifesta-se através de um processo dinâmico de relações indissociáveis. Frisou, de resto, que estará à disposição para atender, da melhor maneira possível, a todas as demandas direcionadas ao Executivo. Por último, o Dr. Clenan Renaut, Procurador-Geral de Justiça empossado, proferiu seu pronunciamento. Inicialmente, cumprimentou a todas as autoridades, familiares, colegas de Ministério Público e ao público em geral. Afirmou que *“feliz é o homem que atinge a maturidade realizado, em paz com a sua consciência e ciente de ter trilhado o caminho certo ao longo da vida”*, destacando que, aos 69 (sessenta e nove) anos de idade e aos 26 (vinte e seis) anos de carreira no Ministério Público, sente-se plenamente realizado, não apenas pelo retrospecto da sua vida familiar e profissional, mas também pelas perspectivas que continuam a se abrir à sua frente, decorrentes das escolhas que fez e do caminho que trilhou até aqui. Enfatizou que fez de sua carreira profissional um dos principais propósitos da sua vida, tendo entrado no Ministério Público do Estado do Tocantins em seu primeiro ano de existência e se doado à Instituição ao longo das últimas décadas. Sublinhou que esses caminhos o levaram a ser, além de um operador do Direito, um gestor que já teve a responsabilidade de administrar o MPTO por 3 (três) vezes. Ressaltou que sua decisão de continuar não foi fácil, pois considerava a necessidade de alternância no cargo de PGJ do Tocantins, especialmente por estar rodeado de colegas de elevada competência e comprometimento com a Instituição e igualmente merecedores de assento na chefia. Citou um pequeno trecho do discurso do Presidente Barack Obama, após vencer sua primeira eleição nos Estados Unidos: *“(...) é, aqui estamos nós, frente a frente com o cinismo e as dúvidas daqueles que nos dizem que não somos capazes, e a quem respondemos com o credo intemporal que representa o espírito de uma maioria: sim, somos capazes.”* Acentuou que a maioria dos servidores do MPE, mesmo sem direito a voto, dedicaram-lhe incondicional apoio ao se manifestarem com satisfação e torcida à sua candidatura.

Mencionou que, todavia, o Ministério Público foi palco de ações orquestradas que visaram pôr em xeque seu nome perante os membros da Instituição, com calúnias, injúrias e difamações, na vã tentativa de minar sua eleição, e que, ainda não satisfeitos, covardemente investiram de modo sorrasteiro, baixo e repugnante contra a sua nomeação. Lamentou que, mesmo tendo sido o mais votado para a formação da lista tríplice, construíram factoides tentando convencer a opinião pública de que despachos de rotina consistiram em fatos *contra legem*, o que foi desconstituído com provas robustas, pois todos os seus atos são um livro aberto a todo e qualquer julgamento. Declarou, ainda sobre o ocorrido, que pretenderam atingir sua pessoa e a sua honra, utilizando-se de expedientes espúrios e vis, atacando até mesmo sua família, por uma disputa *interna corporis*, terminando por expor negativamente o MPETO diante dos veículos de imprensa, como raras vezes já acontecera em qualquer unidade do Ministério Público Brasileiro ao longo de sua história. Disse também que tentaram transformar uma eleição de caráter interno em um jogo de poder, mas que a tentativa desse pequeno grupo se desfez no ar e hoje está sendo dada a resposta àqueles que confabularam na surdina, pois a democracia prevaleceu e o Ministério Público se mostrou superior a quaisquer subterfúgios daqueles que possuem intenções sombrias para com a Instituição. Frisou que a instabilidade política e a crise econômica, presentes no Brasil e no Tocantins, irão requerer posturas mais firmes e uma gestão ainda mais austera por parte do Ministério Público, mas que está pronto para cumprir esse encargo com tenacidade, destemor, planejamento e, principalmente, com criatividade. Assim, comprometeu-se a buscar, dentro de si, força necessária para promover o engrandecimento da Instituição. Externou ainda seu apreço ao Governador pela atitude democrática em nomear o candidato mais votado, respeitando o desejo dos Procuradores e Promotores de Justiça. Fez uma breve avaliação das ações promovidas no último biênio, comprovando a seu ver que, com responsabilidade e planejamento, é viável crescer em meio à crise. Destacou que, para o ano de 2017, já possui uma lista com novos projetos, elaborada em conjunto com membros e servidores. Enalteceu também o orçamento já definido, que, apesar de limitado, permitirá planejar ações para o longo do ano, com responsabilidade e soluções criativas. Salientou que não são apenas os desafios de ordem administrativa que nos aguardam nessa nova gestão, pois tem-se vivenciado contínuos ataques à capacidade do Ministério Público Brasileiro de promover investigações e de fazer

cumprir as leis, de modo que, à medida em que se tonificam as operações de combate à corrupção no país, intensificam-se as medidas de retaliação contra aqueles que têm a função de combater a criminalidade. Acrescentou que vivemos em uma época de completo descalabro, na qual os agentes políticos, ao invés de se adequarem às normas legais, tentam se blindar contra a possibilidade de serem punidos. Por fim, agradeceu de forma especial à sua esposa, a senhora Maria Regina, a seus filhos, netos, irmãos, cunhados e amigos, por observarem sem desistência sua jornada, e a Deus, criador do céu e da terra, que tudo vê e tudo pode, por lhe provar diariamente sua onipotência e onisciência na qual confia plenamente. Nada mais havendo, a sessão foi encerrada às dezenove horas e quinze minutos (19h15min), do que, para constar, eu, \_\_\_\_\_, Elaine Marciano Pires, lavrei a presente, que, após lida, aprovada e assinada, será encaminhada para publicação.

Clenan Renaut de Melo Pereira

Leila da Costa Vilela Magalhães

José Omar de Almeida Júnior

Alcir Raineri Filho

Vera Nilva Álvares Rocha Lira

João Rodrigues Filho

José Demóstenes de Abreu

Ricardo Vicente da Silva

Elaine Marciano Pires

José Maria da Silva Júnior

Jacqueline Borges Silva Tomaz